Trabalho Infantil no Brasil: Desafios e Perspectivas para sua Erradicação

Autor(res)

Eduardo Augusto Gonçalves Dahas
Isabella Ribeiro Modesto
Gabriel Siqueira De Matos Ribeiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

Trabalho Infantil é uma problemática social que atinge milhões de crianças e adolescentes em todo o mundo, sonegando seus direitos mais básicos, que incluem o direito à educação, ao lazer e a um desenvolvimento integral. No Brasil, retornando a diversos aspectos, mesmo diante de uma enorme camada de legislação e políticas públicas, o trabalho infantil continua existindo principalmente no meio rural, no trabalho doméstico e no comércio informal. Reflete-se diretamente na questão social, desigualdade social, na questão pertencente subjetiva, na precarização do direito, da incapacidade de acesso à educação e inobservância das políticas públicas em certos estados do país. No entanto, é preciso compreender as causas e consequências do trabalho infantil no Brasil para explorar estratégias eficientes de erradicação deste comportamento ilícito.

Objetivo

Vamos tomar conhecimento sobre a difícil realidade do trabalho infantil no Brasil, levantando os principais fatores que permeiam tal realidade; as implicações no desenvolvimento infantil e adolescência; e as estratégias públicas e sociais para com ela.

Material e Métodos

Para este trabalho foi utilizado o método hipotético dedutivo e a metodologia baseada em pesquisas bibliográficas e documentais, em que nos atentamos aos artigos científicos, relatórios institucionais e dados estatísticos oficiais. Buscamos também em materiais publicados pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), Instituto Brasileiro de Geografia e Estadística (IBGE), Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI) e artigos acadêmicos publicados de 2015 a 2024.
Foi realizada uma análise qualitativa, isto é, visa identificar padrões sociais no campo econômico e cultural sobre o trabalho infantil.

Resultados e Discussão

Toda a pesquisa realizada, apontou que o trabalho infantil brasileiro ocorre em sua grande maioria em condições exorbitantes de vulnerabilidade social e econômica. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), informa que em 2022, mais de 1,7 milhões de crianças e

adolescentes de 5 a 17 anos estão sendo submetidas ao trabalho infantil. A maioria reside principalmente nas regiões Norte e Nordeste, sobretudo no meio rural, com um elevado índice de informalidade e baixa escolaridade. Além disso, há um impacto direto sobre seus números referentes a escolaridade, saúde física e mental. A criança que trabalha se distancia ainda mais de sua vida acadêmica, fadando gerações à pobreza e a mesma problemática.

Conclusão

O problema do trabalho infantil, é que constitui uma violação grave dos direitos à infância no Brasil. Para erradicar o trabalho infantil, seria necessário um trabalho em conjunto dos governantes, sociedade, instituições de ensino e famílias. Além disso, é importante fortalecer a educação pública, implementando programas eficazes de assistência social e combate à pobreza; tentando os conscientizar sobre os efeitos negativos que o trabalho infantil pode causar.

Referências

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

FNPETI – Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil. Disponível em: https://fnpeti.org.br. Acesso em 16 Abr. 2025

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD 2022

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). Erradicação do Trabalho Infantil: Caminhos e Desafios Globais. Genebra, 2021

SILVA, M. A.; COSTA, J. P. O Trabalho Infantil no Brasil: Uma Análise Sociológica. Revista Estudos Sociais, v. 22, n. 2, 2020.

UNICEF Brasil. Crianças Fora da Escola: Um Alerta para o Trabalho Infantil. Relatório, 2023.